



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Os principais cursos d'água do Município de Conchal (SP)

“A MORADA DOS RIOS”

## PRINCIPAL

### RIO MOGI GUAÇU

**SECUDÁRIOS** (Estes ribeirões são afluentes do Rio Mogi Guaçu)

Ribeirão Ferraz

Ribeirão Conchal

**TERCIÁRIOS** (estes córregos e ribeirões são afluentes dos Ribeirões Ferraz e Conchal)

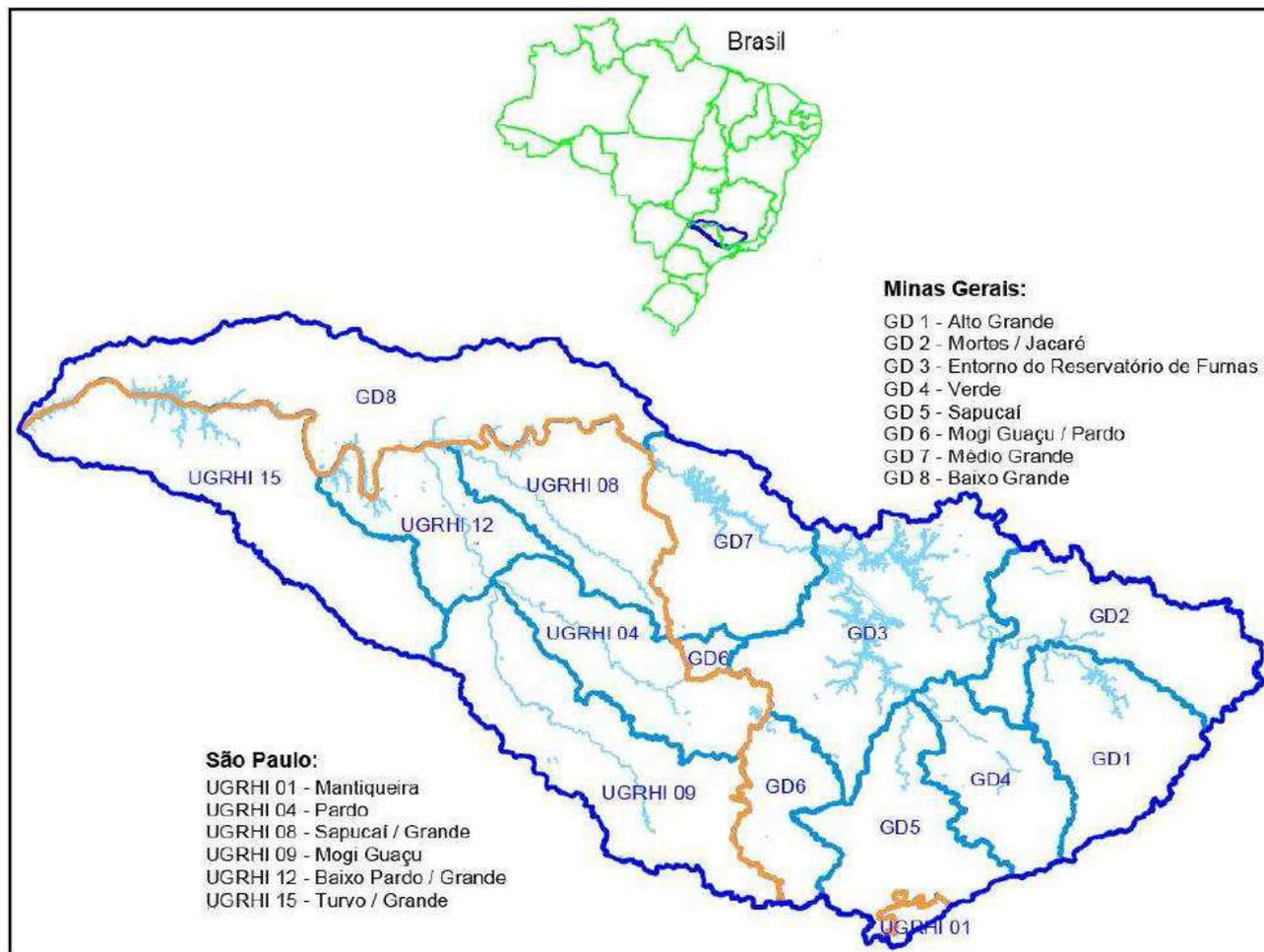
- 1) Córrego da Forquilha
- 2) Córrego da Terra Queimada
- 3) Córrego do Xadrez
- 4) Córrego do Coxim
- 5) Córrego do Aterrado
- 6) Córrego do Meio
- 7) Córrego do Barreiro
- 8) Córrego do Taperão
- 9) Córrego do Fuzil
- 10) Córrego do Góes
- 11) Córrego do Custodinho
- 12) Córrego da Barra
- 13) Córrego do Lambedor
- 14) Ribeirão do Cemitério
- 15) Ribeirão da Água Branca
- 16) Ribeirão da Ponte Alta
- 17) Ribeirão da Ponte Baixa
- 18) Ribeirão da Pederneira



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

O RIO MOGI GUAÇU é um rio interestadual – Classe 02.<sup>1</sup>

A Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, denominada de UGRHI 09 no Estado de São Paulo, está inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Grande (BHRG), localizada na região sudeste do Brasil, na Região Hidrográfica do Paraná, que em conjunto com as Regiões Hidrográficas Paraguai e Uruguai, compõe a Bacia do Prata (IPT, 2008).



**Ilustração 1 - Unidades de gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Grande.**

Fonte: IPT (2008) apud Plano da Bacia Hidrográfica do Mogi Guaçu, CBH - MOGI (2008-2011).

No Estado de São Paulo, a UGRHI 09 localiza-se na porção nordeste do Estado e sudoeste de Minas Gerais, a uma distância média de 200 km da cidade de São Paulo, ocupando uma área territorial de 13.031,79 km<sup>2</sup>, de forma aproximadamente retangular que se desenvolve no sentido sudoeste – noroeste (CBH – MOGI, 1999). Faz fronteira com outras 6 UGRHIs que são: Piracicaba/Capivari/Jundiá; Tietê/Jacaré; Tietê/Batalha; Turvo/Grande; Baixo Pardo/Grande; e Pardo (Ilustração 2).

<sup>1</sup> Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu 2016 - 2019 – Diagnóstico Final. Disponível em [http://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/9069/diagnostico\\_sintese\\_cbh-mogi.pdf](http://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/9069/diagnostico_sintese_cbh-mogi.pdf). Acesso em 15 set. 2020.

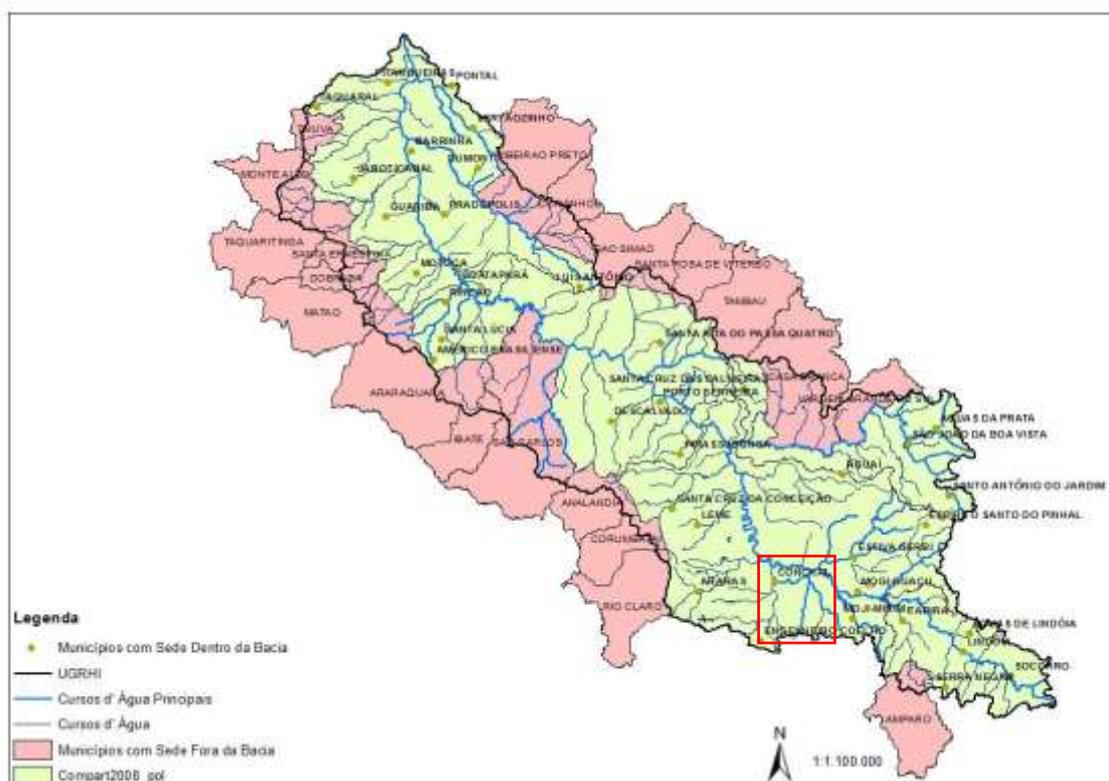


## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



**Ilustração 2 - Localização das bacias hidrográficas do Estado de São Paulo.**  
Fonte: Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu 2008-2011.

A UGRHI 09 abrange geograficamente 59 municípios no estado de São Paulo, **[inclusive o município de Conchal]** sendo que 27 deles tem sua área totalmente contida na bacia, 10 tem toda sua área urbana localizada na área de drenagem da bacia, 4 possuem parte da área urbana contida na bacia e 18 municípios tem apenas parte de sua área rural contida (Ilustração 3 e Quadro 1). No Estado de Minas Gerais, a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu apresenta 10 municípios, que são: Andradas, Albertina, Bom Repouso, Bueno Brandão, Ibitiúra de Minas, Inconfidentes, Jacutinga, Monte Sião, Munhoz e Ouro Fino.





## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO**

### **GEOLOGIA**

A caracterização geológica da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu foi realizada com base nos dados vetoriais fornecidos pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu (CBH – MOGI) e através do Relatório Técnico nº 131.057-205 do IPT sobre o cadastramento de pontos de erosão e inundação no Estado de São Paulo, 2012.

A Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu apresenta rochas de diversas origens (Ígneas, sedimentares e metamórficas), que compõem as mais variadas unidades geológicas, formadas em 12 diferentes períodos geológicos.

As rochas com maior extensão territorial na UGRHI 09 foram formadas durante o período Cretáceo (5513,910 km<sup>2</sup>) que se situa principalmente ao norte da bacia, no compartimento do Baixo Mogi, enquanto que as rochas formadas no período Paleogeno (27,312 km<sup>2</sup>) são as de menor representatividade territorial na UGRHI 09.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

## RESUMO DA HISTÓRIA DE CONCHAL

A cidade de Conchal Conchal é um município brasileiro do Estado de São Paulo. Está localizada na latitude 22°19'49" sul, longitude 47°10'21" oeste. Está a uma altitude média de 591 metros.

Sua população estimada (2019) é de 28.050 habitantes e possui uma área de 183,826 km<sup>2</sup>. Pertence a Aglomeração Urbana de Piracicaba. O município é formado pela sede, pelo distrito de Tujuguaba e dezenas de bairros rurais, notadamente por várias aglomerações urbanas de chácaras de recreio às margens do Rio Mogi Guaçu.

Conchal teve seu início como Núcleo Colonial do Estado de São Paulo. As suas atuais terras formaram no passado três grandes fazendas denominadas: “Nova Zelândia”, “Ferraz” e “Leme”. Pelo Decreto nº 2.020 de 28 de março de 1911 as referidas terras foram divididas em dois Núcleos Coloniais distintos que receberam a denominação de: “Visconde de Indaiatuba” e “Conde de Parnaíba”.

Esses núcleos tiveram como primeiros diretores os Srs. Cel. Antonio de Queiroz Teles e Antonio Benedito de Oliveira Ferraz.

Com a vantagem das terras férteis e oportunidade de mercado e transporte, os pequenos agricultores que compraram os lotes dos núcleos honraram com regularidade os pagamentos e em 20 de dezembro de 1919 pela Lei 1.725, os dois núcleos coloniais foram emancipados, passando a constituir um Distrito de Paz do Município de Mogi Mirim.

Conchal desenvolveu-se a partir da estação ferroviária do município. A Cia. Carril Funilense foi inaugurada em 18 de setembro de 1899 pela Cia. Agrícola Funilense, de Funil (hoje Cosmópolis), com bitola de 60 cm, saindo do centro de Campinas e chegando até a atual Cosmópolis, na época chamada de Barão Geraldo de Resende.

Em 1904, por parte de um empréstimo não honrado, o Governo do Estado ficou com a ferrovia.

Em 1906, a bitola foi ampliada para a métrica; em 1913, a ferrovia já chegava ao seu ponto máximo, em Pádua Salles, margem do rio Mogi Guaçu. Em 01 de setembro de 1921, a Sorocabana incorporou a linha, que em 1924 passou a sair da nova estação da EFS em Campinas, e com o nome de Ramal de Pádua Salles, com 93 quilômetros.

A linha foi fechada no início de 1960, tendo os trilhos arrancados pouco tempo depois. Hoje são bem poucos os resquícios da velha Funilense.

A atual cidade denominou-se, a princípio, “Engenheiro Coelho”, mudando depois para “Conchal”, denominação que conserva até hoje.

As primeiras obras de saneamento básico no município são do ano de 1912, realizadas pelo Estado para evitar a disseminação da malária pelos núcleos coloniais.

Em 1913, após a inauguração do prolongamento da Funilense em 20 de novembro, os colonos também já podiam contar com as facilidades da estrada de ferro. O primeiro chefe da Estação foi o Sr. Josefino Nabão.

Conforme se verifica da disposição das glebas rurais pode-se dizer que o projeto de colonização do Estado para ocupar a região, foi idealizado para atrair um grande número de colonizadores ao disponibilizar lotes rurais que uma família fosse capaz de administrar sozinha, ou seja, uma espécie de reforma agrária.

Com a chegada de grande número de famílias, muitas vindas da Europa, especialmente da Itália, Alemanha e Portugal, com os assentamentos nos lotes rurais e a ocupação dos lotes urbanos, o movimento da ferrovia e os trabalhos dos pioneiros propiciavam uma transformação que se operava a olhos vistos e foi se constituindo uma comunidade e conseqüentemente uma escola. A primeira professora pública foi a Sra. Adelaide de Barros. Em 1923 foi inaugurada a primeira rede de energia elétrica com a contribuição dos Srs. João Batista de Oliveira Luz, Cel. Francisco Ferreira Alves e o Dr. Narciso José Gomes, influentes chefes políticos em Mogi Mirim e Araras. Os núcleos mudavam aos poucos, caracterizados por casas de madeira com novas edificações de alvenaria. Casas de comércio surgiram nos pontos mais centrais e na área suburbana proliferavam as serrarias, olarias e as primeiras fábricas de farinha de mandioca.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

### **Emancipação do município**

Conchal também teve suas lutas políticas, mas que nunca tinham chegado a separar, a desunir e a dividir os conchalenses.

No ano de 1944, uma luta desuniu profundamente os conchalenses, separando-os em duas facções fortes, irreconciliáveis e com reflexos maléficos em toda a vida local.

Uma parte do povo, sentindo-se tolhido em seus anseios de progresso, no justo ideal de encontrar dias melhores, entendeu separar-se de Mogi Mirim e passar a pertencer ao município de Araras que poderia abrir melhores dias para o distrito, tendo em vista o completo abandono e descaso, com que era tratado pelo município.

O povo dividiu-se entre ararenses e mogianos e durante vários meses, a população local, sofreu as terríveis conseqüências de uma luta sem precedentes.

Criou-se assim, um ambiente hostil, com ódios e ressentimentos, até que o caso foi resolvido a favor de Mogi Mirim.

O caso passou, mas as conseqüências perduraram por algum tempo, transferindo a luta para dois clubes esportivos, a Associação Esportiva Conchalense e o Conchal F.C.. Aquele abrigando os ararenses e este reunindo os mogianos.

No dia 5 de abril de 1948, as lideranças nascidas dos grupos se reuniram no Cinema Paratodos assumindo um compromisso pela emancipação. Foi, então, criada a Comissão Pró-Município, cuja atribuição seria a de mobilizar os eleitores e providenciar o andamento do processo de emancipação, segundo exigia a lei. Seis meses depois, em 24 de outubro, estando os eleitores devidamente cadastrados, realizou-se o plebiscito em que a população devia se manifestar a favor ou contra a elevação do distrito de Conchal a município. E Conchal foi elevado a município neste dia com 627 eleitores votando favoravelmente.

A partir de 9 de abril os Conchalenses finalmente passaram a conduzir o seu próprio destino, elegendo representantes e consolidando a instituição municipal. Francisco Magnusson foi eleito a prefeito por 362 votos.

Desde então Conchal vem se desenvolvendo e crescendo.